

Sabedoria

para escolher

No avião, a aeromoça fica atenta à passageira que, cuidadosamente, tira uma caixinha da bolsa. Na mesinha, antes ocupada por um laptop, pequenas pedras de ametista, um fio e uma pinça. Começa o hobby da maranhense Dezée Mineiro, 45 anos. Criar joias ajuda a relaxar quando a mente da executiva preocupa-se com reuniões e outras tarefas desempenhadas na DQS, multinacional alemã conhecida como Associação Alemã de Certificação de Sistemas. Sem titubear, Dezée confessa: “Amo o que faço e não me atrapalho na organização do meu tempo”.

Quando está no escritório, dedica-se exclusivamente a todas as demandas, mas quando chega em casa, fecha as portas para o trabalho. Os fins de semana são para curtir a filha Liss, bióloga de 29 anos, e para pescar em Cananéia, litoral sul de São Paulo. Mesmo comprometida com o lazer, gosta de levar no barco um caderno e o laptop. “Minhas melhores ideias surgem quando estou relaxada”, explica. Escalar montanhas é outro hobby. Em 2004, Dezée escalou o Aconcágua (Argentina) até 6 mil metros de altitude. O suficiente para admirar a Cordilheira dos Andes. Três anos depois, foi até o cume do Kilimanjaro (Tanzânia). “Meus amigos já não estavam mais aguentando, mas quando me viram pequenina e magrinha, se viram obrigados a subir”, orgulha-se.

Para a executiva, é possível fazer tudo o que queremos se houver disciplina e equilíbrio. “Admitir suas qualidades e dificuldades seria um bom começo”, aponta. Quando volta à rotina, a mente parece transbordar de informações e tarefas, mas Dezée desocupa o que julga desnecessário. “Mude o que você não gosta. É como um regime, no começo não é fácil, mas você terá resultados. Estabelecer prioridades é uma sabedoria”, aconselha.

Dezée Mineiro,
45 anos

Profissão
Executiva de
uma multinacional

Válvulas de escape
Fazer joias, pescar,
escalar e ficar
com a filha nos
fins de semana

Fotos: Arquivo Pessoal



Abaixo, Dezée no Kilimanjaro

